

**ATENDIMENTO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS COM TEA (TRANSTORNO
DO ESPECTRO AUTISTA): ENTENDENDO E PLANEJANDO A
SELETIVIDADE ALIMENTAR.**

**GARCIA, B.M.M^[1]; HARTMANN, S.P^[2]; NISHIYAMA, M.F^[3];
COSTA, L.C.F^[4]**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como um conjunto de desordens do neurodesenvolvimento, sendo manifestado nos primeiros anos de vida, tendo impacto na comunicação, interação social, além da presença de padrões repetitivos e estereotipados. Os transtornos alimentares são frequentemente observados em crianças e adolescentes com TEA, no qual são evidenciados por meio de um perfil alimentar incomum, maior sensibilidade sensorial e preferência alimentares por determinados tipos de alimentos. A seletividade alimentar por sua vez é caracterizada pela recusa por novos alimentos, por um repertório alimentar limitado e a alta ingestão alimentar por comidas específicas, estando presente na maioria dos indivíduos com autismo. Como consequência, esse comportamento alimentar pode comprometer a ingestão nutricional, tendo grandes impactos na saúde daquele indivíduo, podendo ocasionar deficiências nutricionais. O presente trabalho versa sobre a experiência e vivências do graduado de nutrição no projeto de extensão intitulado “Atenção nutricional a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)” desenvolvido no ambulatório da Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, a partir do mês de abril de 2024 com término previsto para 2026. O projeto atende crianças e adolescentes diagnosticados com TEA no qual uma parcela dos pacientes apresentam seletividade alimentar. Esse projeto tem como objetivo promover o atendimento nutricional especializado a população de Realeza-PR e região. Até a presente data foram realizados 10 acompanhamentos nutricionais, entre consultas e retornos totalizando 43 atendimentos. Sendo 60% dos pacientes do sexo masculino e 40% do sexo feminino. O acompanhamento nutricional com foco na terapia alimentar tem sido realizado com o público alvo buscando aumentar o repertório alimentar desses pacientes com intuito de promover a saúde e o bem estar. Têm sido aplicados protocolos nutricionais específicos para o tratamento de seletividade alimentar, como Encadeamento alimentar e SOS Approach (Escalada do comer), que considera 32 passos necessários ao ato de comer o alimento (tolerar, interagir, cheirar, tocar, provar e comer). As consultas acontecem semanalmente com sessões que duram até trinta minutos. Na primeira consulta, uma anamnese detalhada é realizada com o responsável pelo paciente, que pode ter a duração de até uma hora. A partir daí, são previstas atividades com as crianças e adolescentes no ambulatório e também com os pais e ou responsáveis, como forma de reforçar o

atendimento e orientar os mesmos. Espera-se que esse projeto possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos, oferecendo suporte às famílias com dificuldades em realizar esse tratamento com profissionais especializados e desenvolver estratégias eficazes no manejo adequado da seletividade alimentar, além disso buscando otimizar o estado nutricional, prevenir doenças e promover saúde a longo prazo. A participação no projeto por um egresso do curso de Nutrição tem sido de grande valia, uma vez que possibilita a ampliação do conhecimento teórico e prático do graduado, oriunda do contato constante com orientadores e supervisores do projeto, bem como por proporcionar vivências das dificuldades alimentares reais em pacientes com TEA.

Palavras-chave: autismo; seletividade alimentar; terapia alimentar; crianças e adolescentes; nutrição.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS

Aspectos Éticos: Número de Aprovação da CAAE - Comitê de Ética -
71166123.3.0000.5564

[1] Bárbara Maria Miguel Garcia. Nutricionista Voluntária. UFFS - Campus Realeza
barbaragmiguell232@gmail.com.

[2] Shaianne Piton Hartmann. Acadêmica Bolsista. Nutrição. UFFS- Campus Realeza
shaipmuffs@gmail.com.

[3] Márcia Fernandes Nishiyama. Coordenadora Docente Nutrição. UFFS - Campus
Realeza.

marcia.nishiyama@uffs.edu.br.

[4] Larissa da Cunha Feio Costa. Supervisora Técnica Nutrição. UFFS - Campus Realeza.
larissafeio@gmail.com.